

3/5/2026

A Regional de Ensino de Taguatinga deu um passo importante para fortalecer a alfabetização das crianças da rede pública ao lançar o Plano Interventivo Pedagógico, uma ação desenvolvida a partir do Programa Alfaletrando. Durante o evento de lançamento, realizado na sede da regional, foram entregues kits lúdicos pedagógicos que serão utilizados por professores das escolas de Taguatinga, Vicente Pires, Arniqueira e Areal, beneficiando cerca de quatro mil estudantes dos 1º e 2º anos do ensino fundamental. Produzidos pela própria equipe pedagógica da Regional de Taguatinga, os materiais foram criados com base nas fragilidades apontadas nas avaliações do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), e têm o objetivo de apoiar o trabalho dos educadores no processo de alfabetização. Os kits trazem jogos e atividades coloridas que estimulam o aprendizado de forma divertida, com foco nas áreas de língua portuguesa e matemática. Entre os recursos estão desafios com o alfabeto, problemas numéricos, formas geométricas e até situações que simulam o uso do dinheiro, tudo pensado para integrar o ensino de maneira leve e atrativa. De acordo com a articuladora do programa na Regional de Taguatinga, Brenda Bayer, o plano foi

elaborado a partir da análise dos resultados das avaliações externas, permitindo intervenções direcionadas às dificuldades específicas de cada turma. A coordenadora regional de ensino, Daniela Freitas, destacou que a ludicidade é um elemento essencial para o aprendizado, pois desperta o interesse das crianças e transforma o ambiente escolar em um espaço de descobertas e interação. A subsecretária de Educação Básica, Iêdes Braga, ressaltou que o trabalho desenvolvido pela regional é um exemplo de como o planejamento articulado entre escolas, coordenação e Secretaria de Educação pode gerar resultados concretos. Já a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, elogiou a iniciativa e afirmou que a proposta de Taguatinga deve servir de inspiração para outras regionais, reforçando o compromisso de alfabetizar todas as crianças na idade certa.

Foto: Divulgação/SEEDF